

Telecurso 2000 vai chegar aos quartéis

Aulas começam em junho. Até março de 97 dez mil pessoas serão beneficiados

Márcia Foletto

• O Exército aderiu ontem ao Telecurso 2000, projeto de tele-educação mantido pela Fundação Roberto Marinho e pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). O presidente das Organizações Globo, jornalista Roberto Marinho, assinou ontem com o ministro do Exército, general Zenildo de Lucena, e o presidente da Fiesp, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, convênio para implantar o programa nos quartéis. O documento foi firmado na sede do GLOBO.

Na primeira fase do projeto, 20 salas com aparelhos de TV e de videocassete serão instaladas para mil recrutas e profissionais de carreira do Exército, em unidades militares de Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal. O programa prevê, até março do próximo ano, o funcionamento de 500 dessas salas, beneficiando dez mil recrutas e profissionais.

— Estamos conscientes de que o Brasil vive momentos de transformações. Todas passam, forçosamente, pelo caminho da educação, em todos os níveis. Posso dizer com segurança que hoje, ao assinarmos esse convênio, estamos fazendo a nossa parte. Ao solidarizar-se com o nosso esforço, o Exército brasileiro nos dá a certeza de que seguimos no rumo certo — disse Roberto Marinho.

As aulas serão transmitidas



O MINISTRO ZENILDO de Lucena, Roberto Marinho e Moreira Ferreira conversam depois da assinatura do convênio

aos quartéis a partir de junho. O kit didático — fitas, apostilas e material de apoio — será fornecido pela fundação. Os programas serão exibidos no Exército em nove meses, tempo do serviço militar obrigatório, sem prejuízo do conteúdo pedagógico do projeto. Cada nível do Telecurso dura, em média, 18 meses. As aulas, diárias, terão duas horas de duração, durante o expediente dos quartéis — entre 7h e 17h.

— Esperamos melhorar os níveis educacionais de recrutas e profissionais que não tiveram a oportunidade de completar seus cursos de nível médio — afirmou o ministro.

Para Moreira Ferreira, a adesão do Exército vai “dar um impulso muito grande” ao projeto.

— Tenho a convicção de que os recrutas e profissionais vão poder melhorar seu conhecimento, crescer no resgate de sua cidadania

e se incorporar ao país que desejamos, um país mais sério, mais equilibrado e com uma educação mais ampliada — disse.

O Telecurso 2000 é voltado para o primeiro e segundo graus, além dos cursos profissionalizantes, e objetiva alcançar 33 milhões de brasileiros, entre 15 e 35 anos de idade. Os programas são transmitidos pela Rede Globo, TVs Educativas e TV Cultura de São Paulo. ■